

Jornada

Informativo da Fundação Renova para o território Calha do Rio Doce –
Edição I – Fevereiro de 2020

Recursos para revitalizar o rio Doce

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos, da Fundação Renova, tem como objetivo compensar os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão ao longo da bacia do rio Doce. Entre suas ações, estão as obras que vão garantir coleta e tratamento adequado ao esgoto gerado pelas cidades. São José do Goiabal foi o primeiro dos 39 municípios atingidos a receber autorização do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e iniciar as obras com recursos do Programa. Recentemente, o BDMG também autorizou o início das obras em Sem-Peixe e São Domingos do Prata. No total, serão destinados R\$ 500 milhões aos 39 municípios afetados, além de oficinas de capacitação e serviços de apoio técnico às prefeituras.

Destinação do esgoto

Segundo o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce), 80% do esgoto doméstico gerado pelos municípios seguem diretamente para o rio Doce, sem nenhum tratamento. Por isso, o programa da Renova é fundamental para a revitalização do rio, que sofre o processo de degradação mesmo antes do rompimento da barragem.



Como funciona o repasse dos recursos:

1

As prefeituras elaboram projetos de saneamento para os municípios

3

A liberação dos recursos está condicionada à adequada elaboração dos projetos e execução das obras, que são vistoriadas antes de cada repasse

2

A Fundação Renova apoia a elaboração dos projetos, por meio de oficinas de capacitação, reuniões e outros

4

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) são os responsáveis pelos repasses de verba aos municípios

Somos a Fundação Renova, uma entidade sem fins lucrativos responsável por reparar e compensar os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG). Este boletim apresenta algumas das ações que realizamos na Calha do Rio Doce, território que inclui os municípios de Bom Jesus do Galho, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, Santana do Paraíso, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobrália e Timóteo. Leia e compartilhe!



Saiba mais:

www.fundacaorenova.org

Apoio a projetos com o Edital Doce MG

Projetos de cultura, turismo, esporte e lazer vão receber apoio financeiro da Fundação Renova por meio do Edital Doce MG. Serão destinados até R\$ 9 milhões para projetos inéditos ou já existentes que impactem de forma positiva a vida da população dos 35 municípios atingidos em Minas. Ao todo, o Edital recebeu 555 inscrições, no período de 25/09 a 08/11/2019. Conheça os projetos selecionados para a segunda fase no site da Renova. O resultado final será divulgado em março de 2020.



Acompanhe o andamento do edital aqui: www.fundacaorenova.org/paineis/edital-doce-mg/

R\$ 14 milhões movimentados na região

Desde outubro de 2017, microempresas e empresas de médio porte dos municípios atingidos contam com o fundo de capital de giro Desenvolve Rio Doce — iniciativa da Fundação Renova em parceria com os Bancos de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e do Espírito Santo (Bandes). Em 2019, o fundo movimentou mais de R\$ 14 milhões de reais nos municípios do território Calha do Rio Doce. Em Minas, foram cerca R\$ 29 milhões. Com taxas de juros mais atrativas que a média do mercado, o fundo concede empréstimos entre R\$ 10 mil e R\$ 200 mil. Para ter acesso aos recursos, os interessados que estão localizados nos municípios elegíveis devem acessar o site do BDMG (www.bdmg.mg.gov.br) ou procurar o correspondente bancário mais próximo.

Cursos de capacitação gratuitos

Agricultores de Sem-Peixe, Rio Casca, São José do Goiabal, Dionísio, Santana do Paraíso, Ipaba, Caratinga e Bugre participaram, entre os meses de julho e outubro de 2019, de cursos gratuitos ofertados pela Fundação Renova em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater). Os temas abordados foram Avicultura Familiar Caipira, Apicultura, Horticultura e Fruticultura. O estudante Vicente Ribeiro, da Escola Família Agrícola de Camões, em Sem-Peixe, aproveitou o curso para melhorar suas técnicas de produção de aves. “Aprendi vários detalhes que vão fazer toda a diferença”, contou.



A expectativa da Fundação Renova é ofertar 180 cursos para cerca de 3 mil produtores rurais de toda a bacia do rio Doce. Foto: Leonardo Moraes



Saiba mais: bit.ly/2m1csnK

Monitoramento amplo e em tempo real do rio Doce

Para entender como o rio Doce está se recuperando, 92 pontos de monitoramento foram implementados ao longo da Bacia. Ao todo, 80 parâmetros físicos, químicos e biológicos (temperatura, metais e bactérias, por exemplo) são avaliados periodicamente. Essa análise gera um banco de informações, compartilhado com os órgãos públicos que supervisionam as ações da Fundação Renova. Entre os pontos de monitoramento estão 13 estações automáticas, que geram informações aos órgãos públicos em tempo real. Três delas estão na região da Calha do Rio Doce, em Sem-Peixe, São Domingos do Prata e Bom Jesus do Galho. Os dados mostram que a qualidade da água voltou aos níveis pré-rompimento e que ela pode ser consumida depois de tratada.



As análises indicam que a água bruta do rio Doce pode ser consumida após tratada. Foto: Divulgação/Fundação Renova

Meio ambiente: ações para restaurar e preservar

Um dos compromissos da Fundação Renova é fazer um levantamento da fauna e flora terrestres possivelmente impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Chamada de avaliação ecológica rápida, a primeira etapa desse levantamento aconteceu entre 2018 e 2019. Ela está em fase de avaliação dos resultados e adequação das metodologias para serem aplicadas nos anos seguintes. A previsão é que esse monitoramento seja feito por mais nove anos em toda a extensão da porção terrestre ao longo do rio Doce, incluindo o Parque Estadual do Rio Doce (Perd). Nesta Unidade de Conservação, será desenvolvido, com investimentos da Fundação Renova, um Plano de Trabalho elaborado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), com objetivo de promover a consolidação do Perd e beneficiar as comunidades do entorno.

Um estudo detalhado sobre a biodiversidade



Pesquisadores durante monitoramento da fauna e da flora no Parque Estadual do Rio Doce. Foto: Divulgação/Fundação Renova

A Fundação Renova também avalia a flora e fauna terrestre e aquática ao longo do trecho impactado, de Mariana ao Espírito Santo, incluindo o Parque Estadual do Rio Doce (Perd). Mais de 30 instituições de ensino, de pesquisa, empresas e ONGs são parceiras nesses projetos e mobilizam um time de, aproximadamente, 800 profissionais.

Proximidade com as comunidades atingidas

A equipe de Diálogo Social da Fundação Renova é a responsável por manter o relacionamento com os atingidos de forma próxima e transparente. Para isso, reuniões coletivas são realizadas periodicamente nas comunidades ao longo da bacia do rio Doce. Só em 2019, ocorreram mais de 650 encontros, sendo 74 deles em municípios que integram a Calha do Rio Doce. A equipe também promove fóruns de discussão e fortalecimento de base comunitária, além de disponibilizar informações sobre as ações de compensação e reparação, prestação de contas e devolutivas às demandas dos atingidos.

650 reuniões só em 2019

3.961 reuniões do Diálogo Social em todo território atingido

Mais de 109 mil participantes

Iniciativas de educação ambiental nas escolas



Ação educativa sobre monitoramento da água para alunos da rede pública de Ipaba do Paraíso, comunidade de Santana do Paraíso

Crianças e adolescentes de cidades da região receberam, ao longo do ano passado, informações sobre a qualidade da água do rio Doce e os trabalhos de recuperação ambiental conduzidos pela Fundação Renova. Durante as atividades, os alunos também puderam realizar testes em um kit que simula uma prática de monitoramento da água.

Jovens no caminho da reparação

Transformar a comunidade em que vivem. Com esse objetivo, cerca de 20 jovens da Calha do Rio Doce participaram do projeto “O Futuro do Rio Doce Somos Nós”, que ofereceu formação e mentorias para 90 jovens de toda a Bacia, entre 2018 e 2019. Fruto de um convênio entre o Instituto Elos e a Fundação Renova, a iniciativa capacitou os participantes a desenvolverem projetos para suas comunidades. A segunda edição da atividade está sendo preparada para 2020.

Conheça os projetos existentes bem pertinho de você:

Revés Pra Frente | Consiste no estímulo ao empreendedorismo local e na valorização dos saberes de Revés do Belém, por meio da elaboração de um catálogo para divulgar o trabalho de comerciantes, artesãos e prestadores de serviços da comunidade.

Sementinhas | Desenvolvido por jovens de Santana do Paraíso, Ipaba e Belo Oriente, o projeto pretende levar educação ambiental para escolas, a fim de promover conhecimentos para práticas sustentáveis de cultivo do próprio alimento em hortas urbanas e manejo do lixo. O projeto aposta na formação das crianças como ferramenta de transformação dos hábitos das comunidades.

Vivência Oasis em Revés do Belém

Outro projeto fruto do convênio com o Instituto Elos é a Mobilização Comunitária, por meio da Vivência Oasis, que ocorreu em Revés do Belém, comunidade de Bom Jesus do Galho, entre 2018 e 2019. Por meio do projeto, moradores da comunidade construíram uma praça, reformaram uma quadra poliesportiva e o banheiro da escola, entre outras melhorias. O grupo constituído atua como uma rede de cuidado e busca novas iniciativas e parcerias para seguir transformando o local.

Quer falar com a Fundação Renova?

Acesse fundacaorenova.org/fale-conosco

Ligue para 0800 031 2303

Procure um Centro de Informação e Atendimento (CIA)

Você também pode fazer uma denúncia sem se identificar:

Acesse: canalconfidencial.com.br/fundacaorenova

Ligue para 0800 721 0717